



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

DEZEMBRO / 2025

Nº 406



Meu amigo. Não te esqueças,
Pelo Natal do Senhor,
Abre as portas da bondade
Ao chamamento do amor.

Reparte os bens que puderdes
Às luzes da devoção.
Veste os nus, consola os tristes,
Na festa do coração.

Mas, não te esqueças de ti,
No banquete de Jesus:
Segue-lhe o exemplo divino
De paz, de verdade e luz.

Toma um novo compromisso
Na alegria do Natal,
Pois o esforço de si mesmo
É a senda de cada qual.

Sofres? Espera e confia.
Não te furtes de lembrar
Que somente a dor do mundo
Nos pode regenerar.

Foste traído? Perdoa.
Esquece o mal pelo bem.
Deus é a Suprema Justiça.
Não deves julgar ninguém.

(...) Natal!... Lembrança divina
Sobre o terreno escarcéu...
Conchega-te aos pobrezinhos
Que são eleitos do Céu.

– Mas, ouve, irmão! Vai mais longe
Na exaltação do Senhor:
Vê se já tens a humildade,
A seiva eterna do amor.

Construindo o Futuro:
"(Im)pontualidade nossa
de cada dia".

MEJA faz 48 anos:
"Colhendo frutos,
plantando sementes".

Mensagem do Terceiro
Domingo: "o próximo
mais próximo é aquele
com que você convive
diariamente".

O mandamento maior:
quando o amor
se faz gesto.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnica e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passe no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móvels, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO



A Campanha do Quilo garante o auxílio a diversas famílias em situação de vulnerabilidade social. Ajude você também!

Onde e quando doar:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30.
Padre Eustáquio - Belo Horizonte

De segunda à sexta-feira,
das 9h às 13h e das 14h às 20h30;
aos sábados, das 8h às 20h30 e
aos domingos, das 10h às 20h.



Editorial

Renovação interior

Em um mundo marcado pela correria e pelos compromissos cada vez mais urgentes, a impontualidade nossa de cada dia vai além de um simples atraso material. É um convite à reflexão: temos sido pontuais com nossos deveres para com Deus e o próximo?

Neste momento em que é tempo de renovação com o Cristo, somos chamados a olhar para dentro. A parábola do cisco e a trave nos alerta com divina sabedoria. É tão fácil enxergar as pequenas falhas alheias, enquanto carregamos, inertes, grandes vícios e imperfeições em nossa própria alma. A verdadeira reforma íntima começa no exercício humilde de reconhecermos nossas próprias traves, trabalhando-as com coragem e perseverança.

Essa caminhada nos lembra que a natureza e nós seguimos a mesma lei de causa e efeito. A semente do bem, quando cultivada com persistência, inevitavelmente floresce e dá bons frutos para a coletividade.

Qual é, então, a melhor parte que podemos escolher? Não é a agitação infrutífera, mas a escuta atenta dos divinos ensinamentos. É encontrar, no silêncio da prece e no estudo dedicado, a força para colocar em prática o amor. E esse amor não pode ser passivo. Deve ser Jesus, o amor em ação, traduzido em gestos concretos de caridade, de paciência, de serviço ao irmão que sofre.

E, nesse sentido, a mensagem do terceiro domingo de setembro de 2025 ecoa em nossos corações como um lembrete do compromisso que assumimos.

Que possamos, então, responder a este chamado. E que, inspirados por Jesus, encaremos na glorificação, na pacificação e no serviço desinteressado, o sentido mais profundo de nossa jornada rumo à luz.

Equipe do Jornal

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

"O compromisso da Feig é com o ser humano"
Glacus

(Im)Pontualidade nossa de cada dia

No Livro *Os Mensageiros*, psicografia de Chico Xavier pelo espírito André Luiz, este nos relata que “chegamos de regresso à residência de Dona Isabel, quando faltavam poucos minutos para as dezoito horas e já o salão estava repleto de trabalhadores em movimento”, referindo-se aos trabalhadores do plano espiritual.

Sermos pontuais na realização de qualquer atividade é fundamental, cria conexão, inspira e acalma. Porém, via de regra, na correria da rotina, chegamos atrasados em nossos compromissos, sejam eles: trabalho (que nos sustenta materialmente), almoço em família, encontro com amigos, e por aí vai. Na tarefa não é diferente. É comum chegarmos “5 minutinhos atrasados”, quando a prece já começou e os recados iniciais foram dados. Naturalmente estamos ofegantes, cheios de agitação na mente, em completa ausência de sintonia com os demais. Atentos a esse mal hábito, a espiritualidade mentora da Feig, através do nosso Irmão Glacus^[1], nos pediu atenção à pontualidade em nossas tarefas. A nossa pontualidade é sinal de respeito, comprometimento e responsabilidade com

o trabalho no bem e com as equipes física e espiritual da Casa. Para que as atividades de socorro previstas possam ser executadas sem maiores contratemplos, com tranquilidade e dentro do planejado, é necessário que todos os recursos estejam disponíveis e nós somos parte essencial desses recursos por sermos instrumentos da espiritualidade. Devemos estar “a postos”, lembrando que não se trata somente de estarmos presentes fisicamente no horário exato, mas de estarmos com nossa mente e sentimento sintonizados com o trabalho e, sobretudo, preparados.

Este é um reforço de um convite que o nosso Mentor nos fez. Refletamos, temos sido pontuais nas nossas tarefas? Temos chegado com antecedência suficiente para acalmarmos o coração e entrarmos em sintonia com as equipes espirituais que preparam tudo bem antes de nós, mas contando conosco?

O ano de 2026 está batendo em nossa porta e é essa uma excelente oportunidade de refletirmos e revisarmos nossos hábitos. Ao invés de “5 minutinhos atrasados”, vamos tentar chegar “5 minutinhos antes”? Neste tempo, façamos uma prece para sintonizar-



mos com o ambiente. E que tal estendermos esse compromisso para além da casa espiritual? Sermos pontuais é sinal de respeito e consideração com todos.

Marina Salim

Reunião de Convívio Espiritual do mês de novembro de 2025, na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Glorificar, pacificar e servir

O Evangelho de Lucas nos apresenta uma das mais belas passagens do nascimento de Jesus. Pastores humildes, com seus rebanhos nas campinas de Belém, recebem a visita de um mensageiro celeste anuncianto o advento do Salvador. E logo uma multidão de anjos se une em cântico, proclamando: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens.” (Lucas 2:14).

Essas palavras, pronunciadas na noite do nascimento do Cristo, ecoam há séculos como expressão da alegria divina pela chegada daquele que traria ao mundo a Boa Nova de amor.

Cada expressão contém um convite espiritual. “Glória a Deus nas alturas” é o reconhecimento da perfeição do Criador, a exaltação da Lei Divina que rege o universo com justiça e amor. “Paz na Terra” anuncia o propósito do Evangelho: semear a harmonia entre os homens, a serenidade do espírito reconciliado com Deus e com o próximo. E “boa vontade para com os homens” indica a disposição interior necessária para acolher essa paz. O impulso do coração que busca o bem, que se abre à fraternidade...

Não por acaso, o anúncio foi feito a pastores, homens simples e anônimos.

O simbolismo é profundo: Jesus chega primeiro aos corações desprovidos de orgulho, aos que vivem na pureza do trabalho e na humildade do cotidiano. O coral de anjos representa a união entre o Céu e a Terra, mostrando que a mensagem divina não se encerra nas alturas, mas se faz viva no coração humano quando este se dispõe à boa vontade.

Assim, o Natal torna-se mais do que uma data: é um estado do espírito. Glorificar a Deus é agir segundo Sua vontade; promover a paz é transformar o mundo íntimo; viver a boa vontade é praticar a caridade.

O espiritismo aprofunda o sentido dessa mensagem, lembrando que a verdadeira paz nasce da consciência tranquila e da prática do bem. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec ensina que (...) Jesus faz da brandura, da moderação, da mansuetude, da afabilidade e da paciência, uma lei. Condena, por conseguinte, a violência, a cólera e até toda expressão des cortês de que alguém possa usar para com seus semelhantes^[1].

Em *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos superiores afirmam que “o homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, amor e caridade” (questão 918)^[2], mostrando

que a boa vontade é o primeiro degrau dessa virtude. E em *O Céu e o Inferno*^[3], Kardec recorda que a verdadeira glória consiste no progresso moral, não nos triunfos terrenos.

Portanto, ao repetirmos o cântico dos anjos, somos convidados a glorificar a Deus com nossos atos, a cultivar a paz em nossas relações e a nutrir boa vontade para com todos, reconhecendo no Cristo o modelo de amor que deve inspirar nossa renovação íntima. “Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor! ... e podereis entrar no reino dos Céus.”^[4]

Assim, o anúncio celeste continua atual, chamando-nos, a cada Natal, à vivência cotidiana do Evangelho: glorificar, pacificar e servir: eis o caminho da verdadeira boa vontade.

Leandro Ribeiro Negreiros

[1] KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2023. cap. IX. p. 135.

[2] KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos: filosofia espiritualista*. Brasília: FEB, 2013. Questão 918.

[3] KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2018.

[4] KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2023. Prefácio.

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

MEJA 48 Anos: plantando raízes, colhendo frutos

Em 2025, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) celebra seus 48 anos de existência, inspirada pela profunda passagem do Evangelho: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:16-20).

Refletindo sobre a riqueza das vivências na Mocidade e a relação com o tema, percebemos que, antes da colheita dos frutos imediatos, estamos, de fato, construindo e fortalecendo as raízes que sustentarão nossas vidas. As diversas gerações que passaram pela MEJA, cada uma com suas vivências particulares, enfrentaram e enfrentam seus desafios, mas as bases sólidas construídas nesse período nos acompanham por toda a jornada.

A MEJA é o berço de amizades e relações humanas pautadas no objetivo comum de viver a Doutrina Espírita sob a influência amiga de Jesus e dos bons Espíritos.

Aqui, desenvolvemos habilidades essenciais para a vida adulta: trabalho em equipe, criatividade, resolução de conflitos e perseverança. Permeadas pela fé raciocinada, ética, benevolência e fraternidade, essas virtudes solidificam os valores fundamentais para uma existência consciente e plena.

Quanto aos frutos, é certo que cada um os produz em seu próprio ritmo evolutivo. Todos são acolhidos pelo amor incondicional de Jesus, que compreende a jornada. Ele sabe que somos espíritos em crescimento, cujos erros e acertos tecem a própria história, conforme as escolhas diárias e o planejamento reencarnatório.

Na vida adulta, é a confiança em Deus, na espiritualidade amiga e em nós mesmos, construída na Mocidade, que nos fortalece. Essa base sólida nos concede o discernimento

para reconhecermos, em nós, a profundidade da advertência registrada por Mateus: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:16-20). É a nossa ação coerente que nos identifica, pois, como ensinou o Cristo, “Assim, toda árvore boa produz frutos bons, e toda árvore má produz frutos maus.” (Mateus 7:17). E na vida social em contato com o próximo é a nossa observação prudente e atenta que nos permite compreender: “Não pode a árvore boa dar frutos maus, nem a árvore má dar frutos bons.” (Mateus 7:18).

O amor divino nos guia e o Cristo estará sempre de braços abertos para nos receber. Obrigado, irmão Glacus, e Feliz Aniversário, MEJA!

Nossa eterna gratidão por tudo que plantou em nossas vidas.

Gustavo Pena Catão



Ouça os áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!



Treinão da Feig reúne 200 participantes e arrecada alimentos

No dia 16 de novembro, o primeiro Treinão de Corrida e Caminhada da Feig movimentou as ruas e reuniu 200 participantes. A ação solidária teve um resultado expressivo: foram arrecadados 280 kg de alimentos, 15 litros de leite, 8 litros de óleo e diversos itens de higiene pessoal.



Além do caráter social, o evento reforçou a importância do incentivo à prática regular de atividade física como ferramenta de saúde, bem-estar e integração entre as pessoas.

Promoção de Natal

Livraria Espírita Rubens Costa Romanelli Dezembro 2025



1 a 31 de dezembro
Todas as obras com desconto!

Aproveite os preços especiais para garantir o seu exemplar e presentear amigos e familiares.

Na Fraternidade:
Segunda a sexta, das 13h às 22h
Domingo, das 19h às 21h30

Na Fundação:
Quarta-feira, das 19h30 às 20h30

On-line:
Pedidos pelo WhatsApp (31) 98271-1410



Mensagem do 3º Domingo

O amor do Cristo nos uniu como pêrolas em cordões de esperança. Boa tarde a todos!

Queridos e dedicados irmãos presentes, vai para o currículo espiritual de cada um a presença em nossas comemorações: a mais valiosa: a hora - cada hora - com Jesus.

Naquele tempo, Jesus se comprimia na multidão. Sua fama já tinha se alastrado e as pessoas, pelos mais variados motivos, queriam estar onde Ele estava. De repente, Ele interrompe a marcha, olha para o alto e diz: "Alguém me tocou." Os apóstolos, aflitos com o movimento da turba, disseram: "Mestre, estamos todos nos tocando!" E Ele respondeu: "Não, alguém me tocou de forma diferente, porque de mim saiu uma virtude. Que se apresente!" Os apóstolos olharam ao redor, e uma mulher humilde levantou a mão e disse: "Fui eu, Jesus."

Em outro dia, caminhando com a multidão, havia pessoas sobre os telhados, nas janelas de pedra, em cima das mesas de frutas, umas sobre as outras em seus ombros — e eis que nas árvores estavam um verdadeiro "pé de gente". Há pé de limão, de jabuticaba, bem como, "pé de gente". E Jesus, profeticamente, diz: "Onde está Zaqueu?" E eis que o pequeno Zaqueu levanta a mão: "Estou aqui, Mestre." "Apresse-se em descer da árvore, Zaqueu, porque nesta noite, Eu vou cear em sua casa."

Havia ainda, naquele tempo, um paralítico no poço de Bethesda, e ali vários outros se reuniam aguardando a ascensão das águas que tinham a fama de serem curativas. Nem todos eram paralíticos. E eis que Jesus, profeticamente, visita o poço, o tanque de Bethesda. Ali tinha alguns objetivos. Então Ele pronuncia: "Qual de vós acredita, de fato, que Eu posso curar muito além das águas do tanque?" E ele entra para a história como o paralítico de Bethesda. Levanta a mão e diz: "Aqui estou, Mestre!" Jesus se aproxima e pergunta: "Por que você ainda não está curado?" E, em lágrimas, o pobre homem responde: "Eu sou paralítico, Mestre. Todas as vezes que a água se agita, os outros entram antes de mim. Mas eu creio

que, se o Senhor quiser, eu saio daqui caminhando." Jesus olha para os apóstolos, como se dissesse: "Mais uma vez, em toda a Galileia, Eu não encontro fé neste nível." Então ordena: "Levante, homem, tome o seu leito e vá."

Enfim, queridos irmãos, todo o Novo Testamento está repleto de almas que se santificaram porque levantaram a mão, porque se apresentaram.

Eis que o anjo Gabriel vai até Maria e diz que Ela é bendita entre as mulheres e, depois de uma breve vacilação, Ela se apresenta: "Eis aqui a serva do Senhor; que seja feita a vontade do nosso Pai."

E, finalmente, não acreditam que os doze apóstolos foram os primeiros convidados, meus irmãos. Deus e Jesus respeitam o livre-arbítrio. Os doze bíblicos largaram tudo para segui-Lo.

Notamos que alguns de vocês já compreenderam a nossa inspiração. Muito nos emocionou, mas uma vez, quando o nosso querido e dedicado Omar, notando a profusão de almas buscando o Cristo — ninguém vem pelo Pedro, pelo Glacus, pela Meimei, pelo Zé Grosso, pelo Palminha, pelo Erick Wagner, pelo Énio, pelo Otto. Na essência da nossa alma, a nossa maior carência é de Jesus, porque está cheio de igrejas por aqui: católicas, evangélicas, orientais, e uma multidão de não devotos, não religiosos, mas cujos espíritos seguem Jesus.

Omar pediu para levantar a mão quem estivesse com uma cadeira desocupada ao lado. E quando você levanta a mão - e aqueles que não levantaram porque não havia lugar ao lado, sabemos que levantariam se houvesse - é porque estão numa Casa cristã, envolvidos por uma mensagem de cuidar de quem cuida: caridade, fraternidade, amor ao próximo.

Como podemos oferecer a um desconhecido um lugar próximo a nós, voltarmos para casa e não levantarmos a mão para os familiares? Irmos trabalhar sem o espírito cristão? Dirigir um veículo em estado de competição, raiva e ódio? Não, meus irmãos. Filha sentada ao lado da mãe, mãe

ao lado da filha, irmão ao lado do irmão, tarefeiro ao lado do tarefeiro. A fraternidade é universal!

Portanto, nesta data tão emotiva, lembramos do nosso jornal: Evangelho. Sozinho, não. Não se enganem: não tem CEEM, não tem CEAM, não tem tarefa nenhuma, não tem MEJA — aqui é cheio de siglas, valiosíssimas —, não tem Conselho, não tem módulos, não adianta, meus irmãos. Só o Evangelho, só a Doutrina: Evangelho e ação.

Uma reconciliação com o familiar vale muitas horas de tarefa.

Uma benevolência na vida social, na convivência, vale muitos cursos. A tolerância, a empatia com colegas de trabalho valem milhares de bônus-horas.

Não busquem cargos, busquem cargas de amor.

Que a Fraternidade persevere, oferecendo-lhes as oportunidades teóricas e as tarefas práticas, mas não se esqueçam: o próximo mais próximo é aquele com quem você convive diariamente.

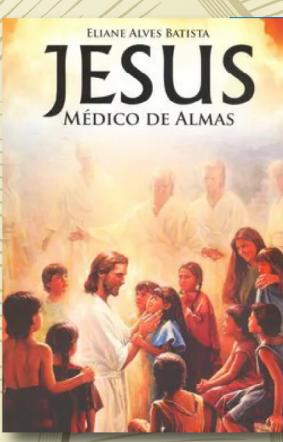
Recebam o abraço e as palavras bastante assertivas, mas esperançosas.

Pedro de Camargo, à disposição, assim como todos os Espíritos desta Casa, todos nós sob a orientação de Glacus, de Jesus e de Deus.

Mensagem do Espírito Pedro de Camargo por intermédio de Vinicius Moura na reunião de Convívio Espiritual de 21 de setembro de 2025.



(31) 3411-3131



RESENHA DO MÊS

Obra: Jesus, médico de almas
Editora: Chico Xavier
Autora Encarnada: Eliane Alves Batista

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2025

DEZEMBRO
21
16 horas


 Fraternidade Espírita Irmão Glacus
 Rua Henrique Gorceix, 30.
 B. Padre Eustáquio - BH - MG

Tempos de renovação com o Cristo

A chegada do Natal e do fim de ano desperta em todos nós a percepção dos ciclos que se encerram e das novas oportunidades que se abrem. É um período em que os corações se sensibilizam, convidando-nos a contemplar o profundo simbolismo do nascimento de Jesus — não apenas como um marco histórico, mas como um chamado amoroso à nossa própria renovação interior.

Renascer com Cristo, porém, não é gesto restrito ao calendário. A proposta do Evangelho é clara e atemporal: “Sede perfeitos”, convidou-nos Jesus. Tal crescimento não acontece em uma existência apenas, e muito menos em uma única ocasião do ano. É construção paciente, diária, silenciosa, que se realiza na convivência, nas escolhas, nas renúncias e nos gestos de amor que semeamos pelo caminho.

A vida, em sua sabedoria divina, favorece esse contínuo renascimento. Cada encontro, dificuldade ou desafio é ocasião providencial para reavaliarmos atitudes, revisarmos paradigmas e ampliarmos nossa capacidade de sentir e servir. São

oportunidades que nos permitem deixar brotar, dentro de nós, seres mais humanos, mais verdadeiros e mais comprometidos com o Bem — criaturas que buscam amar e servir à luz do modelo que o Cristo nos ofereceu.

E, mesmo entendendo que essa renovação é trabalho de todos os dias, aproveitemos o ensejo deste fim de ano que se aproxima. Façamos nossa autorreflexão sincera: temos repetido os mesmos vícios? Insistido nos mesmos equívocos? Ou temos permitido que, dia após dia, surja em nós uma nova criatura?

Recordemos as palavras de Paulo:

“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Coríntios 5:17)

Que este Natal nos inspire a abrir o coração, deixar a luz do Cristo penetrar nossas sombras e iniciar, hoje mesmo, o renascimento que nossa alma tanto anseia.

Janine Gonçalves de Azevedo

BAZAR *especial* de Natal

Venha viver o espírito do Natal com alegria, solidariedade e sustentabilidade. Escolher, economizar e fazer o bem, tudo isso num só lugar!

Moda, calçados, móveis, eletrônicos, brinquedos, itens de decoração e muito mais. Participe e contribua com a manutenção das atividades da Feig.

06, 13 e 18 de dezembro de 2025, das 9h às 13h*

Fundação Espírita
Irmão Glacus
Av. das Américas, 777 -
B. Kennedy - Contagem/MG

*Distribuição de senhas a partir das 6h



Toda renda do bazar é revertida para a manutenção das atividades da Feig. Você pode ajudar doando itens diversos como vestuário, móveis, brinquedos, peças de decoração, eletroeletrônicos e outros.



Arquivo Feig

O mandamento maior - quando o amor se faz gesto

Há dias em que a vida nos surpreende sem anunciar. Nada de milagres ruidosos, nada de luzes no céu. Apenas cenas comuns, quase banais, na pressa do mundo. Em cada uma delas, se enxergarmos bem, existe um chamado. Um convite silencioso que toca a alma quando ela se exercita na consciência, atenta, desejosa de servir e, assim, de sentir.

Gestos simples, sem perfumes de grandeza, podem impactar profundamente. O Mandamento Maior é sutil quando se apresenta. Faz o coração vibrar em uma frequência que nos acende. É gigante no minuto em que lhe concedemos atenção, capaz de mudar o instante de uma vida. E hoje, quando tantos vivem à beira do esgotamento, esse minuto se torna uma dignidade fecunda, porque o amor, quando se move, gosta de circular, expandir, acalentar.

Na urgência de sobreviver, o amor pausa o tempo e cria um lampejo de esperança que empurra adiante, preserva, concede pertencimento. É nesse minuto que se expande, de repente, através do Mandamento Maior, que sentimos eflúvios suaves e grandiosos, quase como se o Mestre nos sorrisse pelo olhar que acolhemos.

Onde se imaginava vazio, há luz.

Onde se supunha solidão, há companhia.

Onde se pensava não haver visão, enxergamos.

Em Mateus 22:36-40, o Mestre Sublime ratifica o maior mandamento: "amar a Deus com todo o ser e amar o próximo como a si mesmo". Não como sugestão. Não como metáfora. Mas como fundamento da vida que pulsa, sustenta e nos convida à felicidade da existência coletiva, ao fazer parte, ao poder ser cocriadores da Divindade nos minutos que deixam um caminho de sol em noites frias e chuvosas.

Tudo se sustenta nesse eixo: amor a Deus, amor ao outro.



Aqui falamos de um amor que não mora em discursos grandiosos. Ele vive na pequena, porém iluminada, casa da consciência da Paternidade Divina que abraça a todos, sem distinção. Vive na escolha de enxergar alguém que o mundo decidiu não ver.

O verdadeiro amor não se mede pelo tamanho da oferta, mas pelo espaço que abrimos dentro de nós para que o outro caiba. Amor que fica parado vira ego. Amor que circula vira luz.

O Mandamento Maior não é sobre perfeição. É sobre presença. É estar atento ao impulso sagrado de ser resposta de Deus a uma prece, instrumento de Sua paz e de Seu mandamento.

Quando enxergamos o outro, em quaisquer circunstâncias, o Mandamento Maior deixa de ser texto e se torna sentimento: expressão da máxima caridade que move mundos e sustenta cada um de nossos passos rumo à felicidade e ao infinito. É o acender de um lembrete espiritual de completude que nunca se apaga. Permanece. Marca o caminho de forma dupla: quem doa, quem recebe e quem se permite dançar essa linda música orquestrada pelo Mestre dos Mestres.

Amar ao próximo é sempre assim: um pouco para quem dá, um universo para quem recebe e um espelho que devolve à nossa alma o rosto de quem desejamos ser.

No fim das contas, é isso que sustenta o Evangelho: cada pequeno gesto que diz, sem palavras, "Você é meu próximo". "Eu te vejo". "Eu te reconheço". E isso basta.

Juliana Oliveira

Cansaço

Os dias atuais têm sido muito corridos e agitados para grande parte das pessoas. Excesso de informações, trânsito, compromissos... é natural que o cansaço nos envolva. Mas Joanna de Ângelis nos alerta que o cansaço é mau conselheiro. Produz irritação ou indiferença, tomando as energias e exaurindo-as.

Eis a nossa responsabilidade nos convidando a reorganizar a mente para prosseguir.

Joanna nos apresenta o roteiro recomendando o repouso para recuperar o

entusiasmo e até mesmo a mudança de atividade para driblar a monotonia. Mas destaca que não devemos nos demorar na inércia, pois ela nos conduz à negligência com os deveres e oportunidades de aprimoramento.

Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. A prece para renovar a mente e a consciência do dever cumprido estimulando o corpo são fontes de bom humor e alegria.

Carla Silene



A Feig convida você a celebrar o espírito natalino participando da nossa Campanha de Natal 2025.

Este é um momento de reconhecer tudo o que conquistamos juntos ao longo do ano e lembrar que cada gesto de generosidade constrói o progresso coletivo.

Junte-se a nós e faça parte desta corrente de amor, solidariedade e transformação.

Clique aqui e saiba mais.



Jesus, o amor em ação

Falar sobre Jesus é motivo de alegria. Difícil é definir toda a sua grandeza, generosidade e dedicação amorosa a cada ovelha que o Pai lhe confiou. Relembrar seus ensinamentos, simples, nobres, profundos e sábios, continua, ao longo dos séculos, sendo um convite para incorporá-los ao nosso dia a dia, conquistando a luz que deve brilhar, vinda de nossas paisagens íntimas.

Nesta breve reflexão, procuramos ressaltar alguns momentos registrados em seu Evangelho de amor que nos apontam a verdade que irá nos libertar do jugo opressor das nossas imperfeições.

Na Terra, quando vamos receber grandes autoridades, a elas são reservadas as melhores acomodações, os melhores transportes, os melhores lugares. O governador espiritual da Terra chega numa estrebaria junto à natureza, enrolado em panos. Chega de forma simples e humilde, trazendo, já, ao nascer, a mensagem de outro reino,

o reino de Deus. A sua mensagem é de profunda humildade, deixando registrada esta virtude como base segura para a conquista das demais.

Sua infância é relembrada por Maria, sua mãe, como retrata o espírito Humberto de Campos. Desde os mais tenros anos, demostrava carinho fraterno por todas as criaturas, consolava transeuntes desamparados e tristes, guiava até a sua casa pessoas conhecidas na comunidade como "malfeiteiros" e as tratava como seus irmãos.

Ao longo do seu apostolado, trouxe inesquecíveis lições. Sua missão era da iluminação do espírito imortal. Sabia que deveria peregrinar por paisagens áridas, difíceis, mas acima de tudo, em meio a corações distantes da verdade que liberta.

Nos momentos finais de sua jornada na matéria, quando ia ser entregue aos guardas que lhe efetuariam a prisão, vindos em companhia do discípulo iludido, Jesus

pergunta-lhe com serenidade: "Amigo, a que vieste?" Neste gesto revestido de beleza espiritual, deixa-nos o ensinamento de que em qualquer circunstância podemos abrir as portas para o bem.

Que a lembrança de seu nascimento simbolize o alimento que quer se fazer presente em nossas vidas, a esperança que deseja renascer em nossos corações e a alegria da renovação.

O significado do Natal pode nos acompanhar os 365 dias do ano. Todas as vezes que a nossa conduta for orientada pelos valores do Evangelho, Jesus nascerá. E, por meio de nossos pensamentos, palavras e ações, o seu amor continuará fluindo entre nós.

Jesus conosco ontem, hoje e amanhã!

Mariluce Gerais

XAVIER, F. C. [Emmanuel]. *Caminho, Verdade e Vida*. São Paulo: Federação Espírita Brasileira, 1948.

XAVIER, F. C. [Humberto de Campos]. *Boa Nova*. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2019.

A melhor parte

O evangelista Lucas, em 10:38-42, nos relata a passagem de Jesus na casa de Marta e Maria e, como educador de nossas almas, aproveita uma cena corriqueira de nossas vidas para nos alertar que a verdadeira vida é a do Espírito.

Mergulhados nos deveres das lutas cotidianas, nem sempre nos lembramos de que a verdadeira riqueza é a conquista de qualidades e virtudes. Aquela riqueza imperecível, que é capaz de modificar nossa essência e construir um futuro de maior harmonia.

Marta escolheu ouvir e assimilar os ensinamentos do Mestre. Os demais deveres continuariam a lhe ocupar dia após dia, mas a presença do Cristo em sua casa, não.

Viver ainda é escolher, mas agora à luz do Evangelho. Nas pequenas e grandes decisões é preciso agir em harmonia com a compreensão das leis divinas. Assim, a cada gesto, a cada vivência é possível ressignificar sentimentos, atitudes e comportamentos

nas relações. Isso é conversão! Sem ela não há evolução.

Jesus, em Mateus, aponta que o símbolo da pureza do espírito é a criança em sua inocência. Para nós, espíritos imortais carregados de experiências, recobrar essa pureza demandará esforço e perseverança.

Pedro de Camargo^[1] assinala: "Saulo transforma-se em Paulo, Simão em Pedro, Magdala em Maria. O caráter dessas personagens sofreu tal modificação que se tornaram o oposto do que eram." E conclui: "A inocência revela-se sob dois aspectos distintos: a ignorância do mal e a vitória do bem. A primeira forma é o estado da criança; a segunda representa a condição do justo."

Como ser um justo? Emmanuel aponta atitudes essenciais:^[2]

"Não te esqueças da 'boa parte' que reside em todas as criaturas e em todas as coisas." Olhemos para a vida e para o próximo com compaixão.

"A imperfeição completa, tanto quanto a

perfeição integral, não existem no plano em que evoluímos." Somos companheiros de jornada e a tolerância nos levará à fraternidade.

"Busquemos o lado melhor das situações, dos acontecimentos e das pessoas." É sempre tempo de aprender e mudar! Com coragem podemos nos converter.

"Assimilemos a essência da divina lição." Somos herdeiros do Pai e nosso próximo também.

Recordemos Jesus: "Uma só coisa é necessária", "Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste Instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito", complementa Emmanuel.^[3]

Lucia Elena

CAMARGO, P. [Vinícius]. *Em Torno do Mestre*. Campo Grande: Federação Espírita do Brasil, 1947. 367 p.

XAVIER, F. C. [Emmanuel]. *Fonte Viva*. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2007.

XAVIER, F. C. [Emmanuel]. *Vinha de Luz*. São Paulo: Federação Espírita Brasileira, 1951. 378 p.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual
Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora
do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de As-
sistência Social | | Editado pela Diretoria de Comunicação
- Departamento Jornal.

Presidente:
Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:
Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:
Rejane Mary

Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, Maria do Rosário A. Pereira, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo,

Frederico Barbosa, Carla Silene, Marina Salim, Mariluce Gerais, Leandro Negreiros Everson Ramos de Oliveira, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva, Juliana Oliveira, Ladimir Freitas.

Revisão:
Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:
Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:
Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:
Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:
Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:
Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:
O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br
Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:
Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br
Frases de rodapé extraídas *Antologia Mediúnica do Natal*. Espíritos Diversos. FEB. Texto do espírito Amaral Ornellas psicografado por Chico Xavier.

Cantinho da Criança



Natal: uma Luz que nasce dentro da gente

No Natal, muita gente fala em presentes, árvore enfeitada e Papai Noel... Mas você sabia que o maior presente não está embrulhado em papel colorido? O maior presente é Jesus no nosso coração!

Quando Jesus nasceu, Ele mostrou ao mundo que o amor verdadeiro é simples, humilde e cheio de bondade. Ele nos ensinou que podemos ajudar o próximo, perdoar, abraçar, dividir, sorrir e fazer o bem — e que tudo isso é uma forma de mostrar a luz de Deus!

Por isso, neste Natal, além do brilho das luzes da cidade, tente sentir também o brilho que existe aí dentro de você: a luz da amizade, da gratidão e da paz que Jesus nos deixou. Que cada gesto de carinho seja como uma estrelinha iluminada dentro de você!

ATIVIDADE “ESTRELAS DO BEM”

Crie, junto com a sua família, uma “Corrente de Estrelas do Bem”:

- Recortem várias estrelinhas de papel.
- Em cada estrelinha, escrevam uma atitude de bondade que vão colocar em prática antes do Natal (ex.: ajudar alguém, doar um brinquedo, preparar um alimento para alguém, dizer palavras de carinho a um familiar, etc.)
- Coloquem as estrelas dentro de um potinho ou pendurem numa fitinha formando uma corrente.
- A cada dia, escolham uma estrela e pratiquem o gesto escrito ali.

Texto: Alice Máximo Arte: Cláudia Daniel Vetores: Freepik

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



**FAÇA PARTE DA NOSSA
COMUNIDADE ESCOLAR!
VENHA PARA O ROMANELLI!**

SIGA-NOS!

Instagram: @colegioromanelli



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

Vantagens especiais:

- Matrículas até 19/12: valor de 2025!
- Parcelamento em até 2x no cartão de crédito.

**Não perca essa oportunidade!
Muitas novidades e conhecimento
esperam por você!**

Venha nos visitar:

Av. das Américas, 707,
Kennedy, Contagem.
Atendimento
de segunda a sexta,
das 7h às 15h.

(31) 3394-7680
(31) 98895-4497



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!